Outros triterpenos do caule de *salacia impressifolia* (Hippocrateaceae).

Haroldo da S.R. Filho[1](IC), Nárrysson L.S. da Costa[1](PG), Lued C.O. Ferreira[1](IC), Adolfo H. Muller (PQ), Giselle M.S.P.Guilhon[1](PQ), Lourivaldo S. Santos[1]*(PQ). E-mail: lss@ufpa.br

[1]Programa de Pós-graduação em química-Facudade de Química-ICEN-Universidade Federal do Pará-CEP 66970-110.

Palavras Chave: *Salacia impressifolia, triterpeno, ácido 3-oxoquinóvico.*

Introdução

A família Hipocrateaceae é constituída de dois gêneros, *Salacia* (200 espécies) e *Hippocratea* (100 espécies)[1]. O chá do caule da espécie *Salacia impressifolia,* conhecida em Santarém-Pa como "cipó miraruíra", de acordo com a população local, possui diversas propriedades farmacológicas: antileucêmicas, anticancerígena, anti-inflamatória e antidiabética[2]. Em trabalho anterior relatamos a identificação de três substâncias do extrato metanólico[3]. Dando continuidade ao trabalho, relatamos a identificação de mais três substâncias.

Resultados e Discussão

Em trabalho anterior foram identificados os triterpenos ácido quinóvico, ácido cinchólico e o ácido 3-O-ß-D-quinovopiranosil quinóvico. Do mesmo extrato metanólico identificou-se agora o ácido 3-O-ß-D-fucopiranosil quinóvico (**S1**), figura 1.

Uma outra porção do caule seco e moído foi submetida à extração em ordem crescente de polaridade com os seguintes solventes hexano, diclorometano, acetato de etila, metanol e mistura de metanol/água(7:3), fornecendo após evaporação do solvente as seguintes massas, respectivamente, 1,8g, 2,9g, 30,0g, 47,0g e 15,9g.

O extrato acetato de etila apresentou-se como um sólido amarelado. O sólido (28g) foi lavado sequencialmente com 1L dos seguintes solventes: mistura Hex/CH_2Cl_2(1:1), acetato de etila (2X) e metanol, obtendo-se um total de quatro frações (A-D), apresentando as respectivas massas: 3,45g, 8,76g, 2,16g e 3,20g.

A fração A foi submetida à CC, eluída com mistura de hexano/acetato e gradiente de polaridade crescente, obtendo-se 45 frações (A1-A45). A fração A10 (sólido branco), foi lavada com hexano a frio e em seguida recristalizada com metanol, sendo identificada como o esteróide sitosterol. A fração A21 (sólido incolor), após lavagem com uma mistura de hexano/acetato de etila, forneceu o triterpeno ácido 3-oxoquinóvico (**S2**), figura1, identificado por seus espectros de RMN de ^{1}H e de ^{13}C, e comparação com dados da literatura[4].

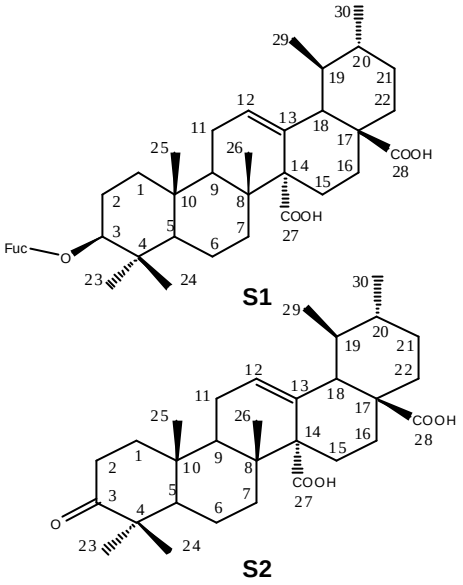

Figura 1. Estrutura substância **S1** e **S2**.

Conclusões

O estudo fitoquímico de *Salacia impressifolia* levou à identificação de mais três substâncias para a espécie, sendo um esteróide muito comum em plantas, o sitosterol e dois triterpenos: o ácido 3-O-ß-D-fucopiranosil quinóvico e o ácido 3-oxoquinóvico. Tais resultados, segundo levantamento bibliográfico, estão de acordo com a composição química do gênero *Salacia*, e contribui para o conhecimento da composição química da espécie.

Agradecimentos

Ao CNPq/PIBIC pela bolsa (HSRF) e a UFPA pela infra-estrutura para realização do trabalho.

---

[1] JOLY, A.B. – Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. 11ed. Editora Nacional. São Paulo, 777p. 1993.

[2] ROCHA, W.C.-Estudo Fitoquímico de *Salacia impressifolia* (Miers). AC Smith. HIPPOCRATEACEAE. 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química-Livro de Resumos.

[3] COSTA, N.L.S.; RIPARDO, H.S.F.; SANTOS, J.C.L.; GUILHON, G.M.S.P. ; SANTOS, L.S. Triterpenos ursano e oleano do caule de

Salácia impressifolia (HIPPOCRATEACEAE). 30a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química-Livro de Resumos.
[4] A.O. Adeoye and R.D. Waigh, Phytochemistry, 22, 975 (1983).